

Editorial Especial

Em 2008, o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo (COSEMS/SP) fizeram 20 anos e, neste período, o trabalho de milhares de pessoas dos diversos segmentos envolvidos na construção do SUS se traduziu na concretização de muitas experiências criativas e inovadoras na gestão municipal da saúde em São Paulo.

O COSEMS/SP, em seu XXII Congresso de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo, em Bauru, realizou concomitantemente a **VIII Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios**, que divulgou e premiou experiências desenvolvidas nos municípios, além de ter representado um espaço importante de troca de experiências e de socialização de vivências municipais, tendo proporcionado diferentes espaços de reflexão coletiva.

O Prêmio “David Capistrano”, instituído na Mostra, representou um incentivo às experiências transformadoras do SUS na gestão municipal e o reconhecimento do mérito dos atores envolvidos.

Foram premiadas 11 experiências e concedidas 40 menções honrosas.

A dimensão para análise das vivências foram os princípios norteadores do SUS:

- a **universalidade**, compreendida como a possibilidade de fazer a gestão do sistema de saúde de forma inclusiva e atendendo à necessidades de saúde da população nas suas distintas expressões e dimensões, oportunizando o acesso a serviços de saúde resolutivos e de qualidade;
- a **integralidade**, como um princípio de organização contínua de ações e serviços de saúde, permitindo a indivíduos e coletividades ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com garantia de acesso a todos os níveis de complexidade. Pressupõe a atenção focada no indivíduo, na família e na comunidade. O centro da atenção desloca-se do profissional isolado para a equipe responsável pelo cuidado, e da doença

para a pessoa que corre o risco de adoecer, para os modos como ela adoecer e para a realidade em que ela vive. O trabalho em equipe multiprofissional, a ação intersectorial, o conhecimento e a capacidade de trabalhar com as informações epidemiológicas, demográficas, econômicas, sociais e culturais da população de cada local e com os problemas de impacto regional;

- a **equidade**, trazendo o elemento diferenciador com o tom da priorização das ações e serviços de saúde, levando-se em conta as necessidades de indivíduos e coletividades de forma justa;
- a **participação social**, compreendida como a “inclusão de novos sujeitos sociais nos processos de gestão do SUS como participantes ativos nos debates, formulações e fiscalização de políticas de saúde desenvolvidas no âmbito municipal e regional”. Concretiza-se na instituição de espaços como as pré-conferências, as conferências municipais de saúde, os conselhos municipais de saúde, os conselhos gestores de serviços, ou, ainda, por meio da criação de novos espaços de participação social e popular, de reuniões de grupos por áreas de afinidade, dentre outros.

As experiências aglutinaram-se em torno de dois eixos:

- 1 - Organização da Atenção Integral em Saúde e Gestão do Cuidado em Saúde;
- 2 - Condução do Sistema de Saúde.

A publicação deste suplemento da *Revista Saúde e Sociedade* tem o objetivo de tornar públicas as experiências que se destacaram entre as inscritas, com premiação ou menção honrosa, apostando que a circulação de experiências exitosas contribui para o processo de qualificação da gestão municipal.

Editor especial
COSEMS/SP

Special Presentation

In 2008, the *Sistema Único de Saúde* (SUS - National Health System) and *Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo* (Cosems/SP - São Paulo's Municipal Health Secretaries Council) celebrated their 20th anniversary and, in this period, the work of thousands of people from the diverse segments involved in the construction of SUS was translated into many creative and innovative experiences in the municipal management of health in São Paulo.

Cosems/SP, in its 22nd Congress of Municipal Health Secretaries of São Paulo, in the city of Bauru, simultaneously held the 1st State Exhibition of Experiences of Municipal Management of SUS, which disseminated and awarded prizes to experiences developed in municipalities. In addition, it was an important space for the exchange and socialization of municipal experiences, as it offered different spaces for collective reflection.

The prize “David Capistrano”, instituted in the exhibition, was an incentive to the SUS transforming experiences in the municipal management and the recognition of the merit of the involved players. Ten experiences received prizes and 41 honorable mentions were awarded.

The dimension to analyze the experiences were the principles that guide SUS:

- **universality**, understood as the possibility of managing the health system in an inclusive way, meeting the health needs of the population in their distinct expressions and dimensions and enabling the access to high-quality health services that are able to solve the population's health problems;
- **integrality**, which is a principle of continuous organization of health actions and services, providing individuals and collectivities with promotion, prevention, treatment and rehabilitation actions, and ensuring access to all levels of complexity. It presupposes attention focused on the individual, his/her family and community. The center of attention moves from the isolated professional to the team responsible for providing the adequate care, and from disease to the person that runs the risk of becoming ill, to the ways

in which he/she gets ill and to the reality in which he/she lives. Other characteristics of integrality are multiprofessional teamwork, intersectorial action, knowledge and capacity to work with epidemiological, demographic, economic, social and cultural information of the population of each place and with problems of regional impact;

- **equity**, in which the differential element is the prioritization of health actions and services, taking into account the needs of individuals and collectivities in a fair way;
- **social participation**, understood as the “inclusion of new social subjects in the management processes of SUS as active participants in the debates, formulations and in the inspection of health policies developed in the municipal and regional scope”. It is fulfilled in the institution of spaces like the municipal health pre-conferences and conferences, municipal health councils, councils for managing services, or by means of the creation of new spaces of social and popular participation, of group meetings according to affinity areas, among others.

The experiences were concentrated around two axes:

- 1 - Organization of Integral Health Care and Health Care Management.
- 2 - Health System Conduction.

The publication of this supplement of *Revista Saúde e Sociedade*, in partnership with *Associação Paulista de Saúde Pública* (São Paulo's Public Health Association), aims to disseminate the experiences that had an outstanding participation, being awarded prizes or honorable mentions, as we believe that the circulation of successful experiences contributes to the qualification process of the municipal management.

Special Editor
COSEMS/SP